Prefeitura realiza tratamento contra Aedes aegypti em pontos estratégicos da cidade

Date : 09-01-2025

Equipe de agentes de endemias no Cemitério da Saudade

Uma das ações eficazes de combate ao Aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue, zica e chikungunya, é o monitoramento dos pontos estratégicos (PE), com a realização de tratamento e borrifação periódica, a exemplo dos cemitérios. O PE é um imóvel onde há grande concentração de objetos que podem ser usados pelo mosquito Aedes aegypti para a desova, que é o processo de deposição dos ovos na parede de recipientes com água.

Atualmente, existem no município 1.500 pontos cadastrados que estão vulneráveis à introdução do mosquito, sendo os principais deles: cemitérios, ferros velhos, depósitos de materiais reciclados, borracharias e lava-jatos. Nestes pontos principais, a equipe de endemias realiza tratamento quinzenal e borrifação a cada dois meses.

“Nosso trabalho é minucioso. Nossa equipe elimina as larvas e também o mosquito. Além dos pontos estratégicos, nós realizamos o bloqueio com inseticida nas áreas com confirmação de caso de dengue. Este trabalho consiste em borrifação, no dia do perímetro, próximo à residência que tem o caso confirmado, e à noite ou durante a madrugada realizamos o

bloqueio com uma bomba intercostal motorizada fumacê", explicou o supervisor geral da equipe de PE, Albino dos Anjos.

Tratamento com larvicida

Borrifação com inseticida

Um dos pontos estratégicos é o Cemitério da Saudade, que a cada 15 dias recebe tratamento com larvicida nos reservatórios de água, como vasos de plantas, e a cada dois meses, borrifação com inseticida residual em todos os túmulos, muro e capela. "Nós estamos aqui, quinzenalmente, fazendo este trabalho e a gente observa que nosso trabalho poderia ser menor se a população compreendesse que o hábito de colocar planta em vaso com água permite a proliferação do mosquito. A gente recomenda plantas vivas sempre com terra e flores oficiais também com terra no vaso, nunca água", explica o agente de endemias, Carlos Roberto Santos.

Boletim das Arboviroses - Segundo o Boletim Epidemiológico da SMS, na 1ª Semana Epidemiológica que vai de 29 de dezembro de 2024 a 4 de janeiro de 2025, foram notificados 24 casos suspeitos para dengue e um para chikungunya, com um caso confirmado para dengue.

Como eliminar o Aedes aegypti: Para eliminar o Aedes aegypti, é importante esvaziar garrafas pet, potes e vasos, guardar pneus em locais cobertos, limpar bem as calhas de casa, manter a caixa d'água, tonéis e outros reservatórios de água bem fechados, colocar areia nos pratos de vasos de planta, amarrar bem os sacos de lixo e não acumular sucata e entulhos.

Sintomas que podem ser dengue: Caso sinta febre alta, dores musculares e articulares, manchas vermelhas na pele, dor de cabeça ou atrás dos olhos, procure a unidade de saúde mais próxima.

Vacina: Outra forma de prevenção é a vacina contra a dengue disponível nas unidades de saúde para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. Segundo o MS, essa é faixa etária que concentra o maior número de hospitalização por dengue, depois de pessoas idosas, grupo para o qual a vacina não foi liberada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Unidades com horário estendido: Todas as unidades de saúde do município atendem as demandas espontâneas do seu território, incluindo pessoas com sintomas de dengue e síndrome gripal. Além dessas, o município mantém quatro unidades com horário estendido, que durante o dia atendem os pacientes de seus territórios, e das 17h às 22h, de segunda a

sexta-feira, e das 8h às 13h, de sábado, acolhem as demandas espontâneas dos munícipes de Vitória da Conquista. São elas: Régis Pacheco, Admário Silva, Nelson Barros e Nova Cidade.

Matéria relacionada:

https://www.pmvc.ba.gov.br/boletim-das-arboviroses-mesmo-com-decrescimo-nas-notificacoes-prefeitura-mantem-monitoramento-e-cuidados/